

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

LIBRERIA

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 9.º

DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 1899

N.º 461

NAS VESPERAS DO PARLAMENTO

Mais uma vez ficou a opposição desilludida. O conselho de ministros, hontem realizado, bem como o anterior, deixaram, como costuma dizer-se, de cara á banda, os illustres membros da opposição. De tal estado se resentem, hoje, as suas gazetas, que já não encontram boatos, para illudir a opinião publica. Affirmavam, por tibi, os arautos opposicionistas, que o governo não abriria as camaras, com medo dos seus ataques, e d'isso pretendiam tirar as mais variadas conclusões. O governo, em resposta a esses boatos, continuou serenamente a sua missão, tratando os respectivos ministros de preparem os seus trabalhos, e nas duas ultimas reuniões do conselho, teem esses trabalhos sido apreciados e ordenados, para serem submettidos a sanção parlamentar.

Até agora, tudo que estava na alçada do poder executivo, tem sido feito. Importantissimas medidas teem sido publicadas na folha official pelos varios ministerios, e algumas d'ellas teem merecido o applauso geral, ou pelo menos o silencio dos adversarios, que nem se atreveram a combatel-as, tal era o seu interesse e quaes as conveniencias d'ellas resultantes. E' assim que no interregno parlamentar o governo trabalhou afincadamente pelos interesses do paiz, não conseguindo a opposição, pelos mil manejos empregados, pelas suas repetidas insidias, por uma guerra, tão implacavel como injustificada, afastal-o do cumprimento do seu dever.

A respeito das providencias adoptadas em decretos, que successivamente teem visto a luz da publicidade no «Diario do Governo», algumas, como já dissemos, mereceram geraes applausos, e outras quasi não teem sido atacadas pela opposição, tal é a justiça que representam essas medidas. Afóra isto, a campanha opposicionista tem se limitado a boatos e a insidias, desde logo desmanchados, e que por isso teem tido a mais curta duração. E a opinião publica tem manifestado a mais completa indiferença por esses ataques.

Com effeito, nunca é de mais recordar que quando o partido progressista subiu ao poder, em seguida ao consulado regenerador, affirmava-se por toda a parte, que estava imminente um grande cataclysmo e que seria quasi impossivel suster o descalabro em que ficara a nossa situação tanto financeira como politica. Apesar d'isso, o governo progressista, soube acudir a to-

das as difficuldades, e teem até hoje satisfeito os compromissos que lhe foram legados pelos seus antecessores.

Politicamente, tem cumprido o seu programma, sem violencias nem sobresaltos, fazendo entrar na normalidade constitucional tudo o que o governo regenerador tão violentamente escangalhara. Por mais que peze aos opposicionistas, a situação de hoje é incomparavelmente melhor que a situação de fevereiro de 1897, em que os regeneradores caíram desacreditados, deixando tambem desacreditado o paiz.

E' por isso que em vesperas da abertura do parlamento, o governo ultima serenamente os seus trabalhos e serenamente se prepara para dar conta dos seus actos aos representantes da nação.

(DO «CORREIO DA NOITE»)

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 29 de Dezembro

E' esta a ultima carta, que lhes escrevo este anno; e só verá ella a luz da publicidade em o anno futuro.

Ohhem, que ficam ahi duas novidades capazes de fazerem pasmar uma réua de basbaques; não acham?

Meus amigos, não ha gosto sem desgosto: já o dizia o meu visinho aqui da casa de cima, que era um velho tão probo como respeitavel.

Tive grande satisfação, não o posso occultar, quando soube do modo como foi contemplado, em o testamento do finado conde de Valmor, o meu querido e velho amigo Manoel Paes; mas tambem se me compungiu a alma quando, d'ahi a 24 horas, me chegava a noticia do passamento do venerando Arcebispo de Braga! Não ha gosto sem desgosto. E' certo!

Ainda não ha passado muito tempo, em que esta noticia, tão triste, me não impressionaria tanto, como agora.

Conhecendo, sómente de vista, o nosso venerando Arcebispo, a minha dedicação era apenas, a que se deriva do respeito, que um diocesano deve ao seu prelado; mas tendo, ainda não há muito, ensejo para tratar de perto com tão preclaro principe da Igreja, confesso francamente, fiquei captivado pelas rarissimas qualidades, que nobilitavam aquelle character tão excelso, aquella alma tão generosa, que fugiu d'aqui, como pomba candidissima, para a morada dos bons; dos caridosos; dos amigos, dos justos, dos santos! Sinto, digo-lhes com o cora-

ção nas mãos e com a franqueza, que todos me reconhecem, este acontecimento luctuoso, que, n'este momento, me retalha a alma.

Deus tenha no seu seio Divinico aquella alma, que era uma boa alma; e hei-de suffragal-a sem ostentações vaidosas; e, muito menos, sem nenhum genero de pretensões; como melhor entender e como melhor puder; do que, posteriormente, darei aqui conta aoe meus amigos.

A justificar este meu manifesto de sentimento, ahi está a biographia do venerando extinto; a singeleza do seu testamento a contrastar com o do seu antecessor! Era um Bispo modello; era uma alma generosa e santa, e... basta.

Eu hem sei que—*Rei morto, Rei posto*—; e que o dobre plangente a finados, que ahi se vae ouvir, por tres dias, em todas as egrejas e capellas d'esta vastissima diocese, se trocará, em breve, pelos repiques de festa á chegada, e posse, de um novo Arcebispo de Braga, que será, por certo, um digno successor de quem Deus levou; mas eu nem tanto diria, se ainda não tivesse quentes as minhas mãos, de um aperto de mão, com que tanto me honrou aquelle venerando ancião, ainda não ha tres semanas! Basta de coisas tristes. Principiei esta carta a rir; fui descambando para coisas sérias, e ataquiei-me em coisas tristes, muito tristes. Mudemos de tom.

*

Fez hoje oito dias, que o meu amigo Manoel Leite me pediu algumas peças de caça para o dia 24. Ora eu, que nunca passei de um caçador de sombras, quando as houve, e de tordos, idem, e de felozas nos tempos dos figos, tratei logo de convidar caçadores, dos de primeira classe, para uma caçada em forma na P. fl. 2 B.

Com effeito, sorriu-se-me a manhã alegre e a sexta-feira a apresentar-me aqui os meus dilectos amigos tenente Faria, com a sua matilha selecta e numerosa; o alferes Vaz, com os seus podengos já amestrados por um caçador de muita pratica; o Soucaux com a sua espingarda de carregar por baixo; o Feliz da Silva e o Gaio, de Abade do Nôiva; o meu querido amigo padre Antonio Barbosa, de Quiraz, com a sua matilha de bons e numerosos lebreus, os meus amigos padre Antonio Senra, de Lijó, com os seus cães de caça, o Fernando Lamella, de Quiraz, e ainda outro auxiliar; e ahi partimos todos sobre os montes de Couto e de Mondim, imaginando eu que não ficava um coelho, n'aquellas paragens, que não fosse, n'aquella noite, ficar a casa do meu querido amigo Manoel Leite.

Depois de termos batido o monte com cuidado e arte venatoria, seriam 11 horas, appareceu o primeiro coelho, que, cercado por uma matilha de mais de 20 cães,

fugia desesperadamente pela enxada ingrime do monte, e sendo tomado pelos galgos lá no alto, foi dividido em partes iguaes pelos que tiveram o trabalho de o apanhar, a elle, que era matreiro velho, e que havia assentado em se pular-se no sitio dos seus dominios, sem que houvesse cosinheira ou cosinheiro, que tivesse o trabalho de lhe arrancar a pelle.

Esta scena d'estrangulamento, que nos fez rir, foi a primeira e a ultima de toda a caçada.

Seguramos todos monte acima; e, a paginas tantas, eu e o Soucaux achamo-nos sós, nem eu sei aonde estavamos, sem sabermos dos companheiros. Felizmente apanhamos a estrada para a quinta do meu respeitavel amigo sr. José de Bessa, e por aqui é, que é o caminho...

Vinhámos como lebreus, que fogem da matilha, a apanhar pinhões bravos, que voavam lá do alto dos pinheiros para o leito da estrada, que nos conduziu á formosa quinta do Couto. Esperamos ahi até ás 3 horas; e, como ninguem nos soubesse dar noticias dos caçadores, viemos para o *quartel general* aonde chegamos ás 3 e 30 minutos.

Pelas 4 horas chegaram os restantes caçadores, que, tendo despedido a freguezia de Mondim, motivo porque nos perdemos, nem mais nada encontraram!! E aqui tem os meus amigos a amostra, para poderem avaliar o que, muitas vezes, custa um coelho...

Rimos muito até á noite em convivio de amigos, sendo esta ultima noite a mais alegre da caçada.

Isto vae com vista ao meu amigo Manoel Leite para lhe mostrar, que me não esqueci do seu pedido, e que se quizer coelhos arranjar lá com a camara sua senhora, a que prohiba, pelo menos, por dois annos a caça ao furão, e faça cumprir o disposto nos accordãos municipaes durante o tempo do defezo, em que os gulosos e *ganapios* apanham toda a criação.

Se esta pouca vergonha continuar assim por mais meia duzia de annos, ficará extincta a produção dos coelhos aqui entre nós.

A caçada não deu resultado, por uma razão muito simples; porque ha poucos coelhos, quasi nenhuns.

*

Recebi hoje um bello e interessante almanak, que me fora generosamente offerecido pela pharmacia da Misericordia d'essa villa.

*

Do escriptorio de advogado do sr. dr. Gustavo de Lima Brandão, de Braga, recebi tambem a offerta do almanak ecclesiastico bracarense.

Aos cavalheiros, que tanto me penhoraram com estes obrigantes obsequios, o meu mais vehemente agradecimento.

*

Hoje choveu torrencialmente. E' muito boa esta chuva para a agricultura. Estava a ser tão precisa como em Julho.

Boas noites.

Pancrácio,



D. ANTONIO JOSÉ DE FREITAS HONORATO (Arcebispo de Braga)

Desde a ultima quarta-feira do anno que findou hontem, deixou de pulsar um grande, um generoso, coração.

A Igreja Catholica acaba de perder um dos seus principes mais venerandos e venerados.

A grande legião dos fieis, que se espalha pelo mundo, tem que prantejar a morte do preclaro Antistite.

Portugal inteiro sente que lhe desaparece um prelado virtuosissimo.

A vasta e populosa archidiocese de Braga chora o passamento do bondoso, do esmolero, do caritativo e santo Arcebispo, que, durante 16 annos, encheu de bençãos e consolações quantos se acolhiam sob o seu manto de infinita doçura.

Por tres dias dobraram em toada lugubre e dolente os sinos das cathedraes, egrejas e ermidas d'este arcebispado, que se vestiram de crepes apenas se espalhou e correu mundo a triste nova.

A cidade de Braga cobriu-se de luto, cercado das maiores demonstrações de affecto e respeito ao cadaver, em camara ardente, do seu chorado arcebispo, como pouco antes rodeara de extremos o leito do moribundo querido.

Aos funeraes concorreram, apesar do invernosio dia, milhares de pessoas, desde a mais alta gerarchia á mais humilde condição.

Por toda a parte missas, orações e preces.

Finalmente, um coro imenso e grandiloquo de bençãos, um concerto admiravel de homenagens, um clamor unisono de sentido pranto, uma imponente harmonia de saudade e de ternura!

Admiravel!

E o que significa tudo isso?

E' a consagração unanime das puras e excelsas virtudes d'uma alma sublime de humanidade e de religiosidade.

E' a apotheose espontanea e sincera do povo a um bom, a um justo, a um santo arcebispo.

arrematação do predio seguinte:

Uma morada de casas torres e junto terreno de lavradio com arvores de vinho e fructa, situada no logar da Ribeira, da freguezia de Gual, de natureza de praso, com o foro de quatrocentos reis ao exequente, e entra em praça pela quantia de 625:950 reis, em que foi avaliado com abatimento do fóro.

São citados por esta forma todos e quaesquer credores dos executados, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Barcellos, 23 de dezembro de 1898.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Fernandes Braga
(344) O escrivão,
Antonio Pereira Esteves.

A ILLUSTRACÃO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos. Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.
Preço da assignatura pelo correio
Anno 550
Semestre 280
Trimestre 140
Avulso 20
Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS
Portugal
Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Três mezes 1:100
Brazil
Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 " 8:000
Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rna Aurea, 1.—Lisboa.

Almanack da Provincia do Minho para 1899
(6.º anno de sua publicação)
1.ª parte—Calendario e indicações uteis.
2.ª parte—Braga e seu Districto.
3.ª parte—Vianna do Castello e seu Districto.
Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

Novidade litteraria
AMORES-PERFEITOS
POR
ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.
DR. RODRIGO VELLOSO
Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 300 rs.
Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

RECOLHIMENTO E ASYLO D'INFANCIA DESVALIDA DO M. DEUS

BARCELLOS

Conforme as disposições do Regulamento d'esta Casa de Caridade e educação, está aberta a matricula para a admissão d'alumnas pensionistas—semi-internas e externas.
Estão já a funcionar as seguintes

APLAS

Instrucção primaria elemental—Instrucção primaria complementar—Portuguez—Francez e Pedagogia.

A Comissão Administradora, desejando o bem da terra e, ao mesmo tempo, o progresso da Casa, conseguiu abrir ahi um curso de **PEDAGOGIA**—para habilitação ao professorado primario.

Com esse curso muito tem a lucrar os paes de familia que desejem habilitar suas filhas para o exame respectivo;—pois que, até agora, tinham de mandar habilitar-as fóra da terra, por não estar aqui aberto um curso regular.

É professor d'esse curso o illm.º sr. **MANUEL JOSÉ NUNES PEREIRA**—esclarecido pedagogo; e são bem conhecidas as suas muitas habilitações e competencia.

Tambem a Comissão conseguiu, por um alto obsequio, que a illm.ª e exm.ª sr.ª D. **EMMA FARIA LAMELLA**—distincta e bem conhecida pianista—se prestasse a ir, á Casa, dar lições de piano e muzica: com o que todos tem a lucrar, pela muita habilitação e competencia profissional d'essa illustre Dama.

Chama-se a attenção do publico para o corpo docente do estabelecimento, no presente anno lectivo.

- D. Francisca do Carmo Rocha—Directora, e professora d'economia domestica.
- D. Emma Faria Lamella—Professora de muzica e piano.
- D. Maria das Dores da Silva—Instrucção primaria rudimentar.
- D. Maria Ernestina da Rocha Vieira—Instrucção primaria, 2.º grau.
- Manuel José Nunes Pereira—Instrucção primaria 2.º grau, Francez, Portuguez, Habilitação para o Magisterio primario (Curso de Pedagogia).
- D. Gertrudes da Conceição Alves d'Araujo—Bordados, e prendas proprias do sexo.

MEDICO
DR. ANTONIO MARTINS DE SOUZA LIMA
CAPELLÃO
P.º FRANCISCO BRANDÃO
A Comissão Administradora.

HOTEL VINAGRE
BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços razoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

PHOTOGRAPHIA
DE
JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.
ACABOU O GRAYON COM OS
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!
CARAS BARATAS
Rua das Flores—Barcellos
BRINDE
a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a
Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Enuery
A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.
3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.
Brindes a todos os assignantes
Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

A VIATUOSA PORTUGUEZA
OU
O MODELO DAS MULHERES CHRISTÁS

pelo Padre Maydien
Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.
Livraria Valle—Barcellos

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.
Preço: anno 35800 reis
Semestre 15900 "
Trimestre 950 "
Numero avulso 120 "
Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 reis.
Vende-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 98 e 91, Lisboa.

O INSURREGTO

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.
Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91—Lisboa.

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.
Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia
Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa
Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.
Director e editor—Fernão Amal Botto Machado
Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis
Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Escripuração Commercial e Escripurações da Bolsa

Já está á venda em todas as livrarias do reino o «Tratado Pratico de Escripuração Commercial e Operações de Bolsa», devido á penna do habil guarda livros e professor da capital, sr. Magalhães Peixoto.

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é tambem auctor da «Contabilidade e Escripuração Mercantil» do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e do «Calculo Portatil», tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos editores Barros e C.ª, rua do Arco da Bandeira, 62, Lisboa, das 8 horas da manhã ás 11 da noite, tendo os seguintes preços:—«Contabilidade e Escripuração Mercantil», brochado, 500 reis. «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial», broc. 2:800 reis, enc. 3:200 rs. «Tratado Pratico de Escripuração, Commercial e Operações de Bolsa», broc. 3:000 reis, enc. 3:400 rs. «Calculo Portatil» enc. 500 reis.

Novidade Litteraria
CAMPOS LIMA

Retalhos do Coração
(Primeiros versos)
Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.
Preço 400 reis
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:
Mouja, (poemeta) a entrar no prelo.
Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

Manoel Pinheiro Chagas
HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA
Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Roque Gameiro
60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.
Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

A MODA ILLUSTRADA
Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas do Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura
1.ª edição
(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200
2.ª edição
(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

NOVA COLLECCÃO POPULAR

PIERE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!
200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4°, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma copa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.
73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

[COLLECCÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

UMA DOIDIVANAS

Traducção de Augusta de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

OS DRAMAS DOS ENGLITADOS

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

O CRIME DA SOCIEDADE

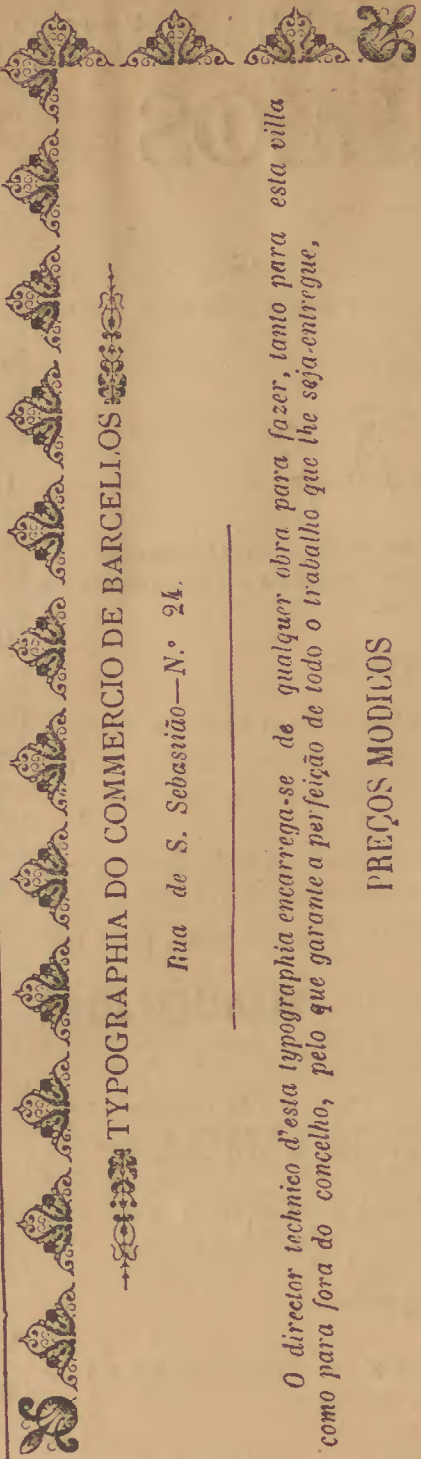
Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualq. obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãoinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico. «A Irmãoinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis**. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principais livrarias e na Livraria Escolar Editora de eCruz C.ª, Brag.ª.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecido ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes, e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

HISTORIA DA PORSTITUIÇÃO

SEGUINDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Tazil Fla uze e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p.ºc. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, termometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agiciuas ednaes nacionaes e estrangeiras. (76)